

Percepções sobre a Fisioterapia: uma visão dos profissionais sobre o cenário de sua atuação.

Edna Jéssica Lima Gondim¹, Renato Evando Moreira Filho².

1. Residência Integrada em Saúde, Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

2. Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

*e-mail: ednajessica@hotmail.com

Introdução. Desde seu início, a Fisioterapia se voltou bastante para a reabilitação. No entanto, com o passar do tempo surgiram novas necessidades e, hoje, o fisioterapeuta atua não somente na reabilitação, mas na promoção da saúde, na prevenção de doenças; na tentativa de observar o indivíduo em sua totalidade. O fisioterapeuta pode exercer suas atividades em clínicas, hospitais, escolas, empresas, clubes esportivos e academias, além da possibilidade da docência em Instituições de Ensino Superior. A falta de reconhecimento social e a desvalorização da fisioterapia ainda provocam insatisfação ao profissional. Na ótica de fisioterapeutas, o pouco reconhecimento social é aspecto dificultador para a manutenção no mercado de trabalho. **Objetivos.** Apresentar a opinião dos fisioterapeutas sobre o reconhecimento e a valorização da Fisioterapia, e que fatores influenciam nesses aspectos. **Método.** Pesquisa exploratória, quali-quantitativa, do tipo descritiva. Para isso, foi utilizado 1 questionário autoaplicável, formulado pelos autores, para fisioterapeutas (com mais de 1 ano de graduados). A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e julho de 2014, no município de Fortaleza-CE. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Ceará (Protocolo 687.975). Os dados foram analisados através de testes não paramétricos. **Resultados.** O questionário foi respondido por 37 fisioterapeutas. Aproximadamente 57% destes acham que a procura pela fisioterapia é moderada; 62% acha que o encaminhamento é feito corretamente às vezes; 73% não acha que a fisioterapia é acessível; 65% acha que a rede pública remunera melhor seus profissionais; 49% acham que os próprios fisioterapeutas precisam valorizar mais o seu trabalho. Foi observado que a desvalorização da Fisioterapia pelos próprios profissionais, a falta de conhecimento sobre a Fisioterapia por outros profissionais de saúde, as poucas evidências científicas registradas sobre técnicas e/ou recursos da fisioterapia, a falta de divulgação da profissão, dentre outros fatores, podem contribuir para que a profissão não seja ainda valorizada como se espera. **Conclusão.** As informações descritas nesta pesquisa apontam para necessidade de estudos mais amplos que teçam um cenário da atuação do profissional de fisioterapia e sua percepção pela população. Vários fatores foram apontados para que a profissão não seja ainda valorizada como se espera; e, portanto, devem levar os profissionais a buscarem soluções para esses empecilhos rumo ao melhor reconhecimento desta profissão.

Descritores: Fisioterapia; Satisfação no Emprego; Escolha da Profissão.